

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE



Relatório de Autoavaliação

1º Ciclo de Estudos Gestão de Recursos Humanos

Marinha Grande
2022

Projeto educativo do ISDOM

A COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., é uma cooperativa constituída por escritura pública de 6 de Maio de 1986, com Estatutos publicados em Diário da República n.º 155, IIIª Série de 9/7/86, retificados no Diário da República n.º 166, III Série de 22/7/87, totalmente revistos e publicados em Diário da República n.º 287, III Série de 10/12/93 e retificados através de publicação em Diário da República n.º 24, III Série de 29/1/97, Diário da República n.º 105, III Série de 7/5/97, Diário da República n.º 295, III Série de 21/11/1999, Diário da República n.º 256, III Série de 6/11/2000, Diário da República n.º 34, III Série de 10/2/2004, Diário da República n.º 290, III Série de 13/12/2004, Diário da República n.º 99, III Série de 23/5/2005 e tem a sua sede social no Campo Grande 376, em Lisboa.

A cooperativa constituiu-se nos termos dos artigos 12.º e 15.º do Código Cooperativo, conjugados com o disposto no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro, o qual estabelece o regime jurídico do Ramo do Ensino. Enquanto pessoa coletiva, tem como objeto estatutário o ensino e a formação profissional. A organização e gestão dos Estabelecimentos de Ensino da Cooperativa pauta-se pelo respeito do estipulado pela legislação aplicável, nomeadamente o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, Decreto-Lei n.º 16/94 de 22 de janeiro, e pelos próprios Estatutos dos Estabelecimentos. O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico instituído pela COFAC, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de março), que resultou da cessação de atividade do ISHT - Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande.

A publicação do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (EESPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 16/94, de 22 de janeiro, levou o Ministério da Educação a sugerir às Entidades Instituidoras dos polos Universitários e Politécnicos a conversão dos mesmos em novos Estabelecimentos de Ensino sujeitos a processo de reconhecimento de interesse público, por via de Decreto-Lei. Em resposta a esta solicitação a COFAC decidiu proceder à fusão dos diversos Institutos que titulava fora de Lisboa conferindo-lhes um papel de maior relevo, ao nível das localidades que integravam, e, simultaneamente, otimizando a sua gestão administrativa, financeira e pedagógica. No caso da Marinha Grande, essa profunda transformação, acompanhada que foi de aturados estudos do meio político e empresarial da Região, e de uma profunda reflexão, levou à consolidação de um conceito que relaciona a tradição e a modernidade, adequado a um mercado estudantil particularmente sensível à herança histórica de que é possuidor.

Eis como surgiu a designação **ISDOM – Instituto Superior D. Dinis**: a denominação teve como inspiração a figura do Rei D. Dinis, fundador em 1290 do “Estudo Geral”, em Lisboa, embrião da primeira Universidade portuguesa. Este monarca, figura maior das letras pátrias e europeias do seu tempo, poeta, intelectual e político esclarecido, está indelevelmente associado à região da Marinha Grande e do Lis, por ter ordenado a plantação da extensa mata de pinheiro bravo, conhecida como Pinhal do Rei, facto esse que, além de decisivo para a epopeia dos Descobrimentos, determinou que, em meados do século XVIII, ali se instalasse a primeira indústria vidreira, por beneficiar da abundância de madeiras e areias (vd., por todos, MENDES, José M Amado, História da Marinha Grande, Ed. Câmara Municipal da Marinha Grande, 1993); Relativamente às instalações onde funciona o ISDOM da Marinha Grande importa referir que um conceito forte associado às representações coletivas da Região deveria refletir-se em instalações que, tanto pela localização como pela dignidade arquitetónica, pudessem transmitir uma imagem apelativa de qualidade e harmonia. Foi esta intenção que presidiu à escolhido edifício (antiga unidade industrial de fabricação de moldes), implantado num terreno compreendido entre a Av. 1º de Maio e a Rua da Indústria na cidade da Marinha Grande, zona urbana onde também se situam as duas maiores empresas vidreiras do País – Santos Barosa e Barbosa & Almeida. A área de implantação do ISDOM é de 4.450m² aproximadamente, correspondendo 1.640m² à área de construção e 2.800m² a logradouros, destinados ao estacionamento.

Missão e Visão da instituição

A missão do ISDOM encontra-se publicada nos Estatutos da IE: *“O ISDOM é uma instituição dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, que através da articulação do estudo, da docência, da investigação e da animação social se integra na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande”*. Importa ainda referir que são fins do ISDOM: a) A formação humana, cultural, científica e técnica; b) Realização da investigação fundamental e aplicada; c) A participação ativa no sistema nacional de ensino; d) A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país; e) A participação na defesa do ambiente; f) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento de Portugal, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e os países europeus. (Estatutos do ISDOM, artigo 2º Missão e fins, DRE, 2ª série, nº 134 de 13 de julho de 2022).

Objetivos do ciclo de estudos

A licenciatura de Gestão de Recursos Humanos visa dar resposta à rápida evolução da função Recursos Humanos, no atual contexto socioeconómico da sociedade do conhecimento e suas exigências relativamente à gestão do capital humano das organizações.

Na nova configuração da função de Recursos Humanos, é tarefa nuclear a definição das estratégias de gestão e desenvolvimento do capital humano; e estas exigem a plena integração dos profissionais de recursos na realidade organizacional e nas suas estratégias face aos desafios que a organização enfrenta (turbulência social, inovação, competitividade à escala global).

Com fundamento nestes princípios, o Curso de Gestão de Recursos Humanos configura-se como uma via essencial para que os alunos atinjam níveis de excelência no plano do conhecimento e da utilização dos instrumentos profissionais estudados.

Objetivos de aprendizagem

Gerais:

- Demonstração de cultura geral;
- Práticas de organização do trabalho pessoal;
- Relacionamento interpessoal e trabalho em equipa;
- Domínio de técnicas de comunicação e expressão;
- Aplicação de técnicas de resolução de problemas;
- Aplicação de técnicas de tomada de decisão;
- Adaptabilidade a novos ambientes e contextos organizacionais;
- Consciência social e orientação ética;
- Liderança;

Específicas:

- Visão e integração estratégicas;
- Gestão de processos de mudança organizacional;
- Negociação e gestão de conflitos

Ano letivo 2021/2022

1. Identificação do ciclo de estudos

Ciclo de estudos	Gestão de Recursos Humanos (1º ciclo)
Grau	1º Ciclo - Licenciatura
Coordenador	Professora Doutora Ana Virgolino

2. Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

2.1. Estudantes inscritos

Ano Curricular	N.º Estudantes	% Estudantes
1	24	54,55%
2	13	29,55%
3	7	15,90%
Total	44	100,00%

2.2. Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	N.º Estudantes	% Estudantes
Feminino	30	68,18%
Masculino	14	31,82%
Total	44	100,00%

2.3. Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Ano letivo	N.º Vagas (Regime Geral)	N.º Colocados	N.º Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	Nota Últ. Colocado	Nota Média de Entrada
2021/2022	20	15	15	120,00	151,13
2020/2021	20	29	29	108,00	112,00
2019/2020	20	0	0	0,00	0,00

3. Eficiência Formativa

3.1. Taxa de abandono (ano letivo anterior)

N.º Abandonos	N.º Estudantes	Taxa Abandono
0	44	0,00%

3.2. Taxa de progressão / ano curricular (ano letivo anterior)

Ano Curricular	N.º Estudantes	Taxa Progressão
1	15	100,00%
2	14	0,00%
3	12	0,00%

Aproveitamento dos estudantes

Ano Letivo 2021 / 2022

Plano de Estudos: 1º CICLO - 2020							
Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Noções Básicas de Economia	25	12	60,0%	13,58	2,89	10	18
Introdução ao Direito do Trabalho	18	16	88,89%	12,83	2,15	10	16
Introdução ao Pensamento Contemporâneo	1	1	100,00%	17,00	0,00	17	17
Gestão e Princípios de Gestão de RH	23	9	39,13%	12,56	2,01	10	17
Introdução à Metodologia das Ciências Sociais	23	10	43,48%	13,00	2,05	10	18
Direito do Trabalho e Segurança Social	20	14	70,00%	11,71	2,28	10	17
Sociologia do Trabalho e dos Processos de Gestão	18	14	77,78%	14,00	1,93	10	18
Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho	16	9	56,25%	14,00	1,56	12	17
Informática de Gestão de Recursos Humanos	18	7	38,89%	13,86	2,42	11	17
Comportamento Organizacional I: Indivíduos e Grupos	16	9	56,25%	15,33	0,94	14	17

Plano de Estudos: 1º CICLO - 2020
Ano Curricular: 2.º Ano

Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Análise de Funções, Recrutamento e Seleção	9	9	100,00%	16,67	1,33	14	18
Comportamento Organizacional II: Estruturas e Processos Organizacionais	13	13	100,00%	15,08	2,34	13	18
Estatística Aplicada às Ciências Sociais	14	11	78,57%	13,82	1,59	11	16
Gestão Internacional de Recursos Humanos	14	11	78,57%	15,73	1,05	14	18
Comunicação Organizacional (opção)	10	7	70,00%	13,57	1,05	12	15
Negociação e Gestão de Conflitos (opção)	9	8	88,89%	15,50	0,71	15	17
Sócio-Economia Política da União Europeia	14	12	85,71%	17,25	1,09	15	19
Gestão de Compensações e Benefícios	8	8	100,00%	13,75	1,48	12	16
Gestão de Projetos	15	12	80,00%	14,33	1,89	11	17
Análise e Gestão de Competências	14	13	92,86%	14,15	1,99	11	18
Planeamento Estratégico de RH	12	12	100,00%	15,08	1,75	12	18

Plano de Estudos: 1º CICLO - 2020
Ano Curricular: 3.º Ano

Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Formação e Desenvolvimento							
Gestão do Desempenho e do Potencial							
Métodos de Investigação Científica							
Mudança e Desenvolvimento Organizacional							
Relações Laborais							
Gestão Administrativa do Pessoal							
Propectiva das Relações Laborais							
Seminário de Projeto / Estágio	4	1	25,00%	17,00	0,00	10	17

Nas UC do 3º ano que não têm avaliação, deve-se ao facto deste ciclo de estudos não ter turma de 3º ano, somente os alunos com a UC de Seminário de Projeto/ Estágio estavam matriculados.

3.3. Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Ano Letivo	N.º Diplomados em N anos	N.º Diplomados em N+1 anos	N.º Diplomados em N+2 anos	N.º Diplomados em > N+2 anos	Total Diplomados
2021/2022	1	0	0	0	1
2020/2021	8	0	0	0	8
2019/2020	10	0	0	0	10

4. Internacionalização

4.1. Mobilidade de estudantes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Estudantes estrangeiros	4	12	26,67%
Estudantes em mobilidade (in)	0		0,00%
Estudantes em mobilidade (out)	0	15	0,00%

4.2. Mobilidade de docentes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Docentes estrangeiros	0	12	0,00%
Docentes em mobilidade (in)	0	12	0,00%
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	0	12	0,00%

4.3. Mobilidade de funcionários

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Funcionários em mobilidade (in)	0	6	0%
Funcionários em mobilidade (out)	0	6	0%

5. Empregabilidade

Anualmente são aplicados pelo ISDOM a todos os diplomados inquéritos de empregabilidade, a uma percentagem de pelo menos 50% dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, procurando identificar um conjunto de informações que permitam medir a empregabilidade, a satisfação com a formação e melhoria contínua e novas necessidades formativas.

Verificamos que todos os alunos que concluíram os estudos nos últimos dois anos estão empregados. Registe-se o fato de todos estarem em situação de emprego estável – 100%. Salientamos que a Marinha Grande é uma região fortemente empresarial e que os alunos são absorvidos facilmente pelo mercado de trabalho.

De acordo com a informação dada pelo infocursos, este ciclo de estudos a nível nacional, tem cerca de 4% de desempregados, correspondente a 6265 inscritos no IEFP.

Considerações finais

Depois de avaliados os dados, podemos afirmar que o ano letivo 2021-2022 decorreu de forma positiva com o alcançar dos objetivos traçados para o itinerário pedagógico, e verificamos que a média geral de alunos aprovados nas várias unidades curriculares tem evoluído de forma positiva.

Há que notar que existem várias unidades curriculares com 100% de alunos aprovados: Introdução ao Pensamento Contemporâneo; Formação e Desenvolvimento; Comportamento Organizacional II: Estruturas e Processos Organizacionais; Gestão de Compensações e Benefícios; Planeamento Estratégico de RH.

Tais conclusões devem-se, em grande parte, ao facto de este ciclo de estudos em Gestão de Recursos Humanos ter a preocupação permanente em ter uma política comunicacional, próxima e atuante, entre alunos, docentes e Diretor de Curso, o que permite uma perceção clara e atempada da evolução do processo de ensino-aprendizagem ao longo do ano letivo e intervenções operacionais, sempre que as mesmas se imponham para a correção de anomalias ou aumento de eficácia.

Devemos levar conta também a significativa aproximação ao tecido empresarial da Marinha Grande, testemunhada nos mais variados eventos que o ISDOM desenvolve, e outros eventos realizados sobre o mercado de trabalho e a gestão de pessoas, assim como à presença em aulas de ex-alunos que já se encontram a trabalhar em organizações públicas e privadas de referência.